

---

PRÉMIO **LeYa**



**O Rastro do Jaguar**  
Prémio LeYa 2008

Este foi o primeiro romance a receber o Prémio LeYa. Nele, o jornalista, escritor e realizador de documentários brasileiro **Murilo Carvalho**, profundo conhecedor do Pantanal amazónico, conta a história de Pereira, um antigo jornalista de origem portuguesa, que, em pleno século XIX, durante a terrível Guerra do Paraguai, viaja de Paris para o Brasil com o seu amigo Pierre, um Índio que havia sido levado para França quando criança. Um revisita as suas memórias e o outro vai descobrir as suas raízes. Baseado em factos verídicos e personagens reais, *O Rastro do Jaguar*, primeiro romance do autor, é um fresco dos intensos choques culturais e sociais que marcaram o século XIX e a relação dos europeus com as suas antigas colónias, agora independentes



**O Olho de Hertzog**  
Prémio LeYa 2009

No seu segundo ano, o Prémio LeYa foi dado ao escritor e historiador moçambicano **João Paulo Borges Coelho** (n. Porto, 1955), que tinha já vários livros publicados na Editorial Caminho. O livro leva-nos até Moçambique e a 1919, em pleno rescaldo da Grande Guerra. O protagonista, Hans Mahrenholz, um oficial alemão, é largado de paraquedas a partir de um zeppelin, aterrando sozinho, em plena selva, com a missão de se juntar ao contingente do general Lettow. Afetado por uma viagem assolada pela estação das chuvas, a floresta virgem, a malária e os confrontos com os exércitos inglês e português, quando chega a Lourenço Marques, Hans já não é o herói ingénuo e corajoso, revelando-se uma personagem enigmática com uma misteriosa missão para cumprir.



**O Teu Rosto Será o Último**  
Prémio LeYa 2011

Em 2009, **João Ricardo Pedro** (n. Reboleira, 1973) encontrava-se desempregado por força da crise e começou a escrever *O Teu Rosto Será o Último*, o seu primeiro romance, que viria a ganhar o Prémio LeYa 2011 e a ser um dos livros mais vendidos do ano. Através de episódios aparentemente autónomos – e tendo como ponto de partida a Revolução de 1974 –, este romance constrói a história de uma família marcada pelos longos anos de ditadura, pela repressão política, pela guerra colonial. Publicada em dez países e traduzida em várias línguas, a obra alcançou o sucesso também fora de portas. Muito brevemente poderemos ver esta história no cinema, com realização de Luís Filipe Rocha.



**Debaixo de Algum Céu**  
Prémio LeYa 2012

Este romance valeu ao escritor, engenheiro físico e professor universitário **Nuno Camarneiro** (n. Coimbra, 1977) o Prémio LeYa em 2012. O livro tem como cenário um prédio encostado à praia, no qual homens, mulheres e crianças – vizinhos que se cruzam mas se desconhecem – andam à procura do que lhes falta: um pouco de paz, de música, de calor, de um deus que lhes sirva. Com imagens de extraordinário fulgor que o autor já havia apresentado no seu primeiro romance, *No Meu Peito não Cabem Pássaros* (2011), *Debaixo de Algum Céu*, eleito um dos melhores livros de 2013 pelo jornal *Expresso*, retrata de forma límpida e comovente o purgatório que é a vida dos homens e a busca que cada um empreende pela redenção. Publicado em Portugal, França, Itália e Brasil.



**Uma Outra Voz**  
Prémio LeYa 2013

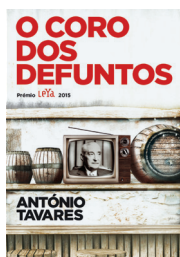
**Gabriela Ruivo Trindade** (n. Lisboa, 1970) foi a primeira mulher a vencer o Prémio LeYa. Licenciada em Psicologia e mãe de dois filhos, estava emigrada em Londres quando soube que o livro com que concorrera tinha sido o escolhido pelo júri. *Uma Outra Voz* acompanha cinco personagens de uma cidade alentejana, cujas histórias se cruzam, culminando com um diário escrito noutras latitudes e ressuscitado das cinzas muitos anos mais tarde. Baseada em factos reais, esta ficção oferece uma multiplicidade de olhares sobre a mesma paisagem, urdindo a história de uma família ao longo de um século através das revelações de cada um dos seus membros, numa interessante teia de complementaridade. Publicado em Portugal e no Brasil.



### **O Meu Irmão**

Prémio LeYa 2014

O romance que valeu o Prémio LeYa a **Afonso Reis Cabral** (n. Lisboa, 1990), o mais jovem vencedor até agora, fala-nos da relação entre dois irmãos, um deles com necessidades especiais, que têm de aprender a viver juntos. *O Meu Irmão* é um romance notável e de grande maturidade literária que, tratando o tema sensível da deficiência, nunca cede ao sentimentalismo, oferecendo um retrato social objetivo e muitas vezes até impiedoso. Em 2018, Afonso Reis Cabral provou uma vez mais o seu talento ao vencer o Prémio Saramago com *Pão de Açúcar*, o seu segundo romance. *O Meu Irmão* foi publicado em Portugal, Espanha, Itália e Brasil.



### **O Coro dos Defuntos**

Prémio LeYa 2015

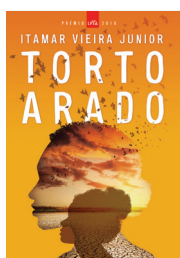
Antes de ganhar o Prémio LeYa em 2015, **António Tavares** (n. Angola, 1960), formado em Direito, autarca e professor, já havia sido finalista com o romance *As Palavras Que Me Deverão Guiar Um Dia*, publicado em 2014. *O Coro dos Defuntos*, belíssimo retrato do mundo rural português entre 1968 e 1974, foi escolhido pelo júri no ano seguinte e leva-nos a um ambiente de aldeia onde os habitantes, profundamente ligados à natureza e praticamente ignorantes sobre a figura de Salazar, se preocupam sobretudo com os problemas que afetam as colheitas, alheios aos avanços do mundo dos quais, com a chegada da televisão, começam a ter conhecimento, mas nem por isso conseguem interpretar. Publicado em Portugal e no Brasil.



### **Os Loucos da Rua Mazur**

Prémio LeYa 2017

Tal como acontecera em 2015, também em 2017 o Prémio LeYa foi atribuído ao romance de um escritor que já havia sido finalista. Se com *Perguntem a Sarah Gross*, **João Pinto Coelho** (n. Londres, 1967), arquiteto e professor, não ganhou o prémio mas ganhou outros prémios e conquistou leitores, já com *Os Loucos da Rua Mazur* convenceu o júri com a história de Yankel, um livreiro cego que pede às amantes que lhe leiam na cama, e do dia em que recebe a visita de um amigo de infância de quem se separou durante a Segunda Guerra Mundial, que agora é um escritor famoso, e que lhe pede que recorra às suas memórias para escrever o livro que o há de redimir dos seus erros. Publicado em Portugal, na Bulgária e no Brasil.



### **Torto Arado**

Prémio LeYa 2018

O romance *Torto Arado* tornou-se um caso sério de sucesso no mundo de língua portuguesa. Depois de ter vencido o Prémio LeYa e revelado o grande talento literário do geógrafo e Doutor em Estudos Étnicos e Africanos **Itamar Vieira Junior**, seguiu o seu caminho, venceu o Jabuti e o Oceanos, os dois prémios mais importantes do Brasil, onde vendeu mais de 400 mil exemplares e se tornou num “fenómeno” de popularidade e símbolo da luta contra as desigualdades que se estendem até hoje naquele país. Com direitos cinematográficos já vendidos e adaptado ao teatro, o livro foi vendido em 18 países e traduzido em 15 línguas. E a história de Bibiana e Belonísia, filhas de trabalhadores de uma fazenda no Sertão da Bahia, descendentes de escravos, ainda agora começou a conquistar os corações dos leitores...



### **As Pessoas Invisíveis**

Prémio LeYa 2021

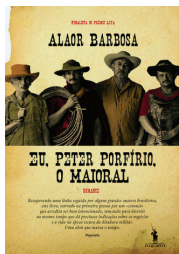
Quando o romance *As Pessoas Invisíveis* ganhou o Prémio LeYa, já o seu autor, **José Carlos Barros** (n. Boticas, 1963), antigo autarca, deputado e diretor do Parque Natural da Ria Formosa, apresentava vasta carreira literária, sobretudo na área da poesia. No domínio do romance *O Prazer e o Tédio* (Oficina do Livro, 2009) foi o seu primeiro livro, seguido de *Um Amigo Para o Inverno* (Casa das Letras, 2013), com o qual foi finalista do Prémio LeYa em 2012. Percorrendo episódios da vida portuguesa ao longo de cinco décadas, *As Pessoas Invisíveis* revisita um dos massacres mais trágicos e menos conhecidos da nossa História colonial, mostrando como o fim legal da escravatura precedeu, em muitas dezenas de anos, a sua efetiva abolição.

2008



**A Rainha do Cine Roma**  
Alejandro Reyes

Oficina do Livro, 2009;  
Nova edição em 2014



**Eu, Peter Porfírio, o Maioral**  
Alaar Barbosa dos Santos

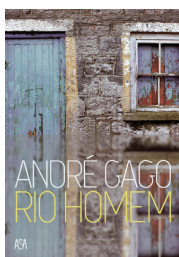
Dom Quixote, 2009



**A Guerra da Meseta**  
Artur Portela

Dom Quixote, 2009

2009



**Rio Homem**  
André Gago

ASA, 2010; Prémio Pen Clube  
Estreia Literária 2011



**Gare do Oriente**  
Vasco Luís Curado

Dom Quixote, 2012



**Sandokan & Bakunine**  
Bruno Margo

Teorema, 2012

2012



**Enquanto Lisboa Arde, o Rio de Janeiro Pega Fogo**  
Hugo Gonçalves

Casa das Letras, 2013



**Que Importa a Fúria do Mar**  
Ana Margarida de Carvalho

Teorema, 2013



**Os Olhos de Tirésias**  
Cristina Drios

Teorema, 2013



**Um Amigo Para o Inverno**  
José Carlos Barros

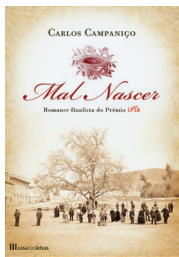
Casa das Letras, 2013



**Um Livro Sem Ninguém**  
Pedro Guilherme-Moreira

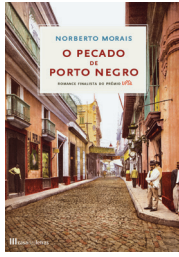
Dom Quixote, 2014

2013



**Mal Nascer**  
Carlos Campaniço

Casa das Letras, 2014



**O Pecado de Porto Negro**  
Norberto Moraes

Casa das Letras, 2014



**As Palavras Que Me Deverão Guiar Um Dia**  
António Tavares

Teorema, 2014

2014



**Perguntem a Sarah Gross**  
João Pinto Coelho  
Dom Quixote, 2015

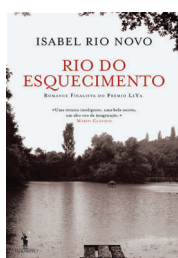


**Os Dez Livros de Santiago Boccanegra**  
Pedro Marta Santos  
Teorema, 2015



**O Dia Em Que o Sol Se Apagou**  
Nuno Gomes Garcia  
Casa das Letras, 2015

2015



**Rio do Esquecimento**  
Isabel Rio Novo  
Dom Quixote, 2016



**Seja Feita a Tua Vontade**  
Paulo M. Morais  
Casa das Letras, 2017

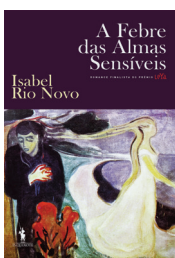


**Histórias Que Não Se Contam**  
Susana Piedade  
Oficina do Livro, 2016

2016



**O Paraíso**  
Paula de Sousa Lima  
Casa das Letras, 2017

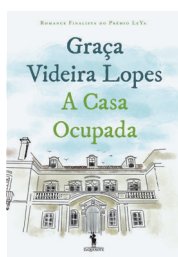


**A Febre das Almas Sensíveis**  
Isabel Rio Novo  
Dom Quixote, 2018



**Parem Todos os Relógios**  
Nuno Amado  
Oficina do Livro, 2018

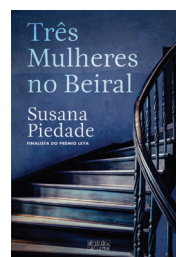
2021



**A Casa Ocupada**  
Graça Videira Lopes  
Dom Quixote, 2022



**A Última Lua de Homem Grande**  
Mário Lúcio Sousa  
Dom Quixote, 2022



**Três Mulheres No Beiral**  
Susana Piedade  
Oficina do Livro, 2022

**SOBRE O PRÉMIO LEYA**

Com características únicas pela sua especificidade e valor, o Prémio LeYa foi criado em 2008 com o objetivo de distinguir um romance inédito escrito em português, revelar novos talentos da língua portuguesa e promovê-los internacionalmente.

No seu percurso, o Prémio LeYa premiou e deu a conhecer ao mundo um conjunto consistente de obras e de escritores cujas carreiras se desenvolveram, foram distinguidas com outros prémios e se evidenciaram noutros países e em outras línguas.



Descubra os livros do Prémio LeYa em  
[www.leyaonline.com](http://www.leyaonline.com)

kobo<sup>+</sup> e LeYa

Disponível também em *ebook* e *audiobook* em  
[www.leyaonline.com/eleya](http://www.leyaonline.com/eleya)

Siga-nos em: Facebook/LeYaOnline  
Instagram/leya\_portugal  
Linkedin/grupo-leya  
Youtube/LeyaPortugal



ASA

CAMINHO

III  
casas de letras



GALVÃO



OFICINA  
DO LIVRO

teorema



© LeYa 2022

Rua Cidade de Córdova n.º 2, 2610-038 – Alfragide Portugal  
Tlf. (+351) 21 427 22 00 | [info@leyaonline.com](mailto:info@leyaonline.com)